

Todas as referências internacionais e nacionais, portanto, confirmam um quadro de tendências, no qual os cenários delineados como hipóteses de horizonte do turismo baiano, são perfeitamente factíveis, revelando coerência, consistência e compatibilidade dentro da estratégia de desenvolvimento do turismo da Bahia, alavancada com o PRODETUR I e que se pretende consolidar com o PRODETUR II.

3.11 GASTO TURÍSTICO

3.11.1. Cadeias de Suprimento para o Consumo

O estudo da produção das atividades turísticas está diretamente relacionado ao efeito multiplicador que o turismo ocasiona na economia, de forma direta ou indireta, por meio de investimentos, renda, empregos e outros fatores. O multiplicador depende da propensão marginal de consumir, da propensão de arrecadar e da propensão de importar, além do volume dos gastos do turismo. Depende, ainda, da continuidade dos gastos, uma vez que os seus efeitos indiretos são decrescentes a cada nova transação, tendendo a zero, e cuja velocidade está associada ao grau e integração da estrutura produtiva da região.

A título de ilustração, apresenta-se o quadro 3.73 a seguir, originário do relatório para o BID¹ Avaliação do Impacto Econômico do Desenvolvimento do Turismo.

Quadro 3.73 Impactos Econômicos Diretos e Totais dos Gastos Turísticos Costa do Descobrimento em 1999 (US\$1.000)

Medida Econômica	Efeitos Diretos	Efeitos Indiretos	Efeitos Totais
Vendas Capturadas	\$ 10,709	2,19	\$ 23,453
Total de Gastos Turísticos			\$ 28,300
Taxa de Captura (calculada sobre gastos com impostos)			38%
Multiplicador Efetivo de Gastos (efeitos diretos e secundários)			0,83

(Fonte: Adaptação do relatório "Avaliação do Impacto Econômico do Desenvolvimento do Turismo em Porto Seguro", 2001).

Pode-se observar pelo quadro 3.73, acima, que a Costa do Descobrimento apresenta, segundo o mesmo relatório, um fator multiplicador (k) de 0,83, semelhante ao apresentado em destinações de "sol e praia" de outros países, como Bahamas e Caribe. Isto indica que uma grande parte de cada Real (\$), despendido na região da Costa do Descobrimento, migra para outras regiões do Estado da Bahia, do Brasil e até para o exterior. Tal fato decorre da necessidade de se importar parte significativa de itens de consumo da cadeia de suprimentos da atividade turística.

Assim, a região apresenta uma taxa de captura de 38%, significando que cerca de 62% dos itens necessários ao produto turístico são provenientes de outras regiões do Estado da Bahia, de outros estados do Brasil e de outros países, não sendo produzidos na Costa do Descobrimento. Destacam-se dentre esses itens: (a) alguns produtos que não têm potencial de serem fabricados na região, como os equipamentos específicos de agências ou operadoras de viagem (computadores, sistemas de reservas, etc.); e (b) aqueles que, apesar de serem produzidos na região, são ainda pouco desenvolvidos (produtos alimentícios, mobiliários e equipamentos específicos para comércio, como camisetas, bonés, etc.). Neste sentido, a cadeia de suprimentos para o consumo, que apresenta maior potencial de crescimento, é representada pelos itens produzidos em

¹ BID. "Informe de Evaluación del Desarrollo Turístico de Porto Seguro", fevereiro de 2001.

pequena escala, possibilitando, portanto, o aumento da produção. Neste caso, citam-se a fabricação de bens de consumo, como camisetas, bonés, etc.; ou os produtos agropecuários, como hortifrutigranjeiros e a carne bovina.

Nota-se, ainda, a influência de outros centros urbanos da região sul da Bahia sobre o fluxo de bens e capitais na Costa do Descobrimento, ressaltando-se que é de fundamental importância, portanto, que municípios como Eunápolis, Teixeira de Freitas e Itabuna, que são os núcleos abastecedores mais próximos de Belmonte, Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália, sejam integrados comercialmente, favorecendo a comunicação entre o mercado consumidor e produtor. Visando tornar tal processo de integração mais eficiente, propõe-se, nas novas intervenções, a construção de um Mercado Municipal e de um Centro de Abastecimento, na região, que se configurará como um local adequado para a comunicação entre fornecedores e consumidores.

3.11.2. Magnitude do Gasto Turístico

A atividade turística, devido às suas características próprias, não armazena nenhum resto de produção. Por isso, o montante dos gastos turísticos – resultante da agregação dos valores correspondentes ao total do consumo efetivado –, pode ser compreendido como correspondente à receita turística total. Estes aportes de recursos a uma economia local produzem impactos diretos e indiretos. De uma forma mais abrangente, o funcionamento dos mecanismos que geram os efeitos indiretos dos gastos turísticos, na região da Costa do Descobrimento, iniciam-se com os gastos efetuados pelos visitantes, os quais por sua vez levam à geração de salários e renda para os diversos setores envolvidos, de natureza bem diversificada, como os hotéis, restaurantes, agências de viagem, empresas de transporte, entretenimento e comércio, o que acaba por ativar todo o ciclo econômico da área.

Em Porto Seguro, município da Costa do Descobrimento onde o turismo possui maior expressividade econômica, o dimensionamento do gasto turístico, no ano 2000, foi equivalente a US\$231,30 milhões, valor que é, em si mesmo, indicativo da importância do turismo enquanto atividade econômica, ao mesmo tempo em que caracteriza a magnitude do gasto. Este montante ao ser desagregado proporcionalmente, com a utilização dos percentuais encontrados em estudo da Embratur/OMT que enfoca os gastos turísticos de brasileiros, em 36,1% para pagamento de salários, 57,3% para lucros em geral e 6,6% para impostos e subsídios, leva valores absolutos da ordem de US\$83,14 milhões, US\$131,96 milhões e US\$15,20 milhões, respectivamente.

Ao se aplicar neste mesmo montante do gasto turístico de Porto Seguro os percentuais encontrados pela Pesquisa de Demanda Turística realizada pela Bahiatursa, conforme consta no Quadro 3.62, verifica-se que do gasto total US\$ 85,59 milhões corresponderam a gastos apropriados à hospedagem. Os gastos com alimentação foram estimados em US\$ 53,43 milhões. Diversão e entretenimento motivaram um gasto de US\$ 46,95 milhões. US\$ 29,14 milhões foram destinados às compras. Ainda foram registrados gastos com transportes e outros itens não identificados pela pesquisa.

Ressalta-se ainda que o município de Santa Cruz Cabrália, devido à sua localização contínua à orla norte de Porto Seguro, dispõe de oferta complementar, tanto de equipamentos de hospedagem como dos demais serviços, sendo receptor de gastos turísticos significativos, embora não haja disponibilidade de informações sistematizadas para documentar esta afirmação. Em Belmonte, existe potencial para tornar o turismo uma atividade capaz a agregar valor à economia local. Tal incremento se dará, entretanto,

pela integração do destino Belmonte com os outros municípios da Costa do Descobrimento.

Embora não haja disponibilidade dos valores oriundos de outros setores da economia local com os quais se possa estabelecer comparação, para ilustrar a magnitude do gastos relacionados ao turismo, pode-se lembrar que o gasto turístico total do Estado da Bahia, no mesmo ano, foi da ordem de US\$856,67 milhões. Este número engloba o resultado de cerca de 100 municípios turísticos. Assim, verifica-se que o montante do gasto turístico registrado em Porto Seguro correspondeu à cerca de 27% do total do Estado da Bahia, o que permite inferir que os resultados dessa atividade na Costa do Descobrimento como um todo representa mais de um terço do total do Estado.

3.12. EMPREGOS

3.12.1 Considerações sobre a Geração de Emprego

Definir os empregos criados na CD, em decorrência do turismo, é uma difícil tarefa, devido à falta de informações disponíveis. Objetivando traçar um quadro representativo do mercado de trabalho regional propõem-se as seguintes referências:

1) Utilizando-se os dados da PIA, contidos na publicação Mudanças Sócio-demográficas Recentes – Extremo Sul – 1998¹, pode-se definir o percentual dos indivíduos potencialmente em idade ativa. A dificuldade em associar-se tal resultado à PEA advém, dentre outros fatores, da ausência de dados relativos ao desemprego regional, embora haja indícios de uma elevada ocorrência.

Para definir o percentual dos indivíduos em idade de trabalhar, em 2000, considerou-se a faixa etária entre 15-64 anos, obtendo-se a seguinte distribuição: Santa Cruz Cabralia (58,7%), Porto Seguro (61,3%) e Belmonte (55,4%).

Tal recurso foi utilizado pelo fato do IBGE ainda não ter publicado esses dados para 2000. Supondo-se que não tenham ocorrido mudanças significativas no perfil dos residentes da CD, optou-se por utilizar os mesmos percentuais identificados na Contagem de 1996 e adaptá-los aos resultados oficiais do Censo 2000. Assim, acredita-se que esta estimativa seja relativamente adequada à particularidade demográfica dos municípios da região. Desta maneira calculou-se:

Quadro 3.74. Tamanho da População e Estimativa da PIA Costa do Descobrimento-2000

Municípios	Pop. 2 000	% PIA 96	PIA 2000
Belmonte	19.969	55,4	11.063
Porto Seguro	95.665	61,3	58.643
S. C. Cabralia	23.880	58,7	14.018
Total	139.519	60,0	83.711

Fonte: IBGE, Contagem da População 1996 e Censo 2000. Cálculo: SCT.

2) Também considerou-se três pressupostos. O primeiro, que nessa região a participação relativa da atividade turística na economia regional é superior à média

¹ Publicação editada na Série Estudos e Pesquisas, de autoria de Guaracy Adeodato A de Souza, de responsabilidade da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI / SEPLANTEC.